

AJ03415

Economia

PESQUISA DO IBGE

Famílias se livram de aluguel

RODRIGO GAVINI - 28/08/2012

De acordo com levantamento feito pelo IBGE, nos últimos três anos, 33 mil famílias passaram a viver em casa própria

A infraestrutura básica à habitação também melhorou, como rede de tratamento de esgoto. No Estado, a rede coletora aumentou de 67,4%, em 2009, para 76,6%, em 2011, alcançando mais 128 mil de domicílios. O número é maior que a média nacional, onde a evolução foi de 59,1% para 62,6% das casas.

INFORMÁTICA

No mesmo estudo, os bens que os capixabas mais compraram foram o microcomputador com acesso à internet (38,5%), microcomputador (32,4%) e telefone celular (23,4%).

Ao mesmo tempo, o número de aparelhos de rádio e telefones fixos caiu. O número de telefone fixos reduziu 31,5%, e o de rádios 9%.

No País, o grupo de pessoas na faixa etária entre 10 e 17 anos teve o maior aumento percentual do número de celulares, 41,9% dos entrevistados na faixa de 10 a 14 anos tinham aparelho celular em 2011, um crescimento de 12,6% em relação a 2009.

Os jovens também são os que mais acessam a internet. Em todo o País já são 77,7 milhões de pessoas conectadas, e 71,8% dos usuários está na faixa etária dos 18 ou 19 anos.

“A demanda é muito grande, e o brasileiro tem necessidade de morar no imóvel próprio”

Marcos Cade, vice-presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis

Lúisa Buzin

O número de moradores do Estado que se livrou do aluguel cresceu de 2009 até o ano passado. O levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) registrou 1,14 milhão de imóveis particulares, um crescimento de 2,9% em relação a 2009, chegando a 71,1% das famílias com domicílios próprios.

Em três anos, foram 33 mil novos proprietários de imóveis no Estado. O número não assusta o vice-presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado, Marcos Cade. Segundo ele, o déficit habitacional continua muito grande, e as facilidades de acesso ao crédito levaram muitas pessoas a adquirir a casa própria.

“A demanda é muito grande, e o brasileiro tem necessidade de morar no imóvel próprio, sair do aluguel. É uma coisa cultural”, disse.

Para Cade, as políticas habitacionais do governo federal, como o Minha Casa Minha Vida, possibilitaram o acesso da classe C ao crédito. “Os bancos nem queriam ouvir falar de dar crédito à classe C, e agora com esses programas, mais pessoas têm acesso aos financiamentos imobiliários”, pontuou.



IMÓVEIS em Vitória: facilidade de acesso ao crédito estimula a compra da casa própria, um sonho das famílias

SAIBA MAIS

Rendimento de capixabas cresceu

Trabalho infantil

- ▶ EM TRÊS anos houve um aumento de cerca de 3 mil crianças trabalhando na faixa dos 5 a 17 anos. Trabalhavam 2 mil crianças de 5 a 9 anos de idade, em 2011, 15 mil na faixa de 10 a 14 anos e 56 mil entre 15 a 17 anos.
- ▶ CRIANÇAS do sexo masculino eram maioria entre as pessoas ocupadas.

- ▶ NO ESTADO, o trabalho infantil tem perfil diferente do restante do País, que está mais concentrado no campo (63,5% da população de 5 a 13 anos trabalhando). Aqui, 68,4% está empregada em atividade não agrícola.

Internet

- ▶ O BRASIL já tem 77,7 milhões de pes-

soas conectadas à internet, e 71,8% dos usuários na faixa etária dos 18 ou 19 anos.

Rendimentos

- ▶ O RENDIMENTO médio dos capixabas cresceu 12,9% nos últimos três anos. O valor ficou 4,6% acima da média nacional, que foi de 8,3%.